

AS CONVICÇÕES SÃO INIMIGAS MAIS PERIGOSAS DA VERDADE DO QUE AS MENTIRAS: A VERDADE DE PILATOS À LUZ DA LINGUÍSTICA COGNITIVA

Rayane Santos Dourado (UEG)

raysdourado@gmail.com

Viviane Faria Lopes (UEG)

Na ocasião do julgamento de Jesus Cristo, o governador romano Pôncio Pilatos lhe perguntou o que era a verdade, o que intrigou muitos estudiosos a respeito da intenção desse questionamento. Dessa feita, esta análise tomou por objeto investigativo a produção fílmica *A paixão de Cristo* (2004), dirigida por Mel Gibson, com o intento de avaliar o significado do verbete em questão, segundo o cenário sociocultural dos personagens históricos apontados. Para tanto, utilizando uma abordagem teórico-metodológica descritiva e analítica, levaram-se em conta os aspectos teóricos balizados pelos estudos da Linguística Cognitiva, principalmente em relação à categorização cognitiva e a prototipicidade da acepção linguística, tomando autores como Marcuschi (2007), Lakoff (1987) e Geeraerts (2006). Constatou-se, assim, que importa a análise da mente linguística dos comunicadores, tendo em vista que a observância do mundo que contextualiza o momento interlocutivo interfere na interpretação dos significantes emitidos e recebidos e, em consequência, nos efeitos que eles promovem.

Palavras-chave:

Linguística Cognitiva; Veritas; Categorização